



# NOVO FANGUEIRO

Director: ARMANDO SARAIVA

Mensário Regionalista – Preço: Eur 1,00

## Editorial

ZITA SARAIVA

### RUÍNAS

(CONTINUAÇÃO)

Ruínas, no sentido lacto da palavra. Quero referir-me ao levantamento que fiz da nossa Vila de Fão.

Vi coisas lindas, é certo, nomeadamente o antigo Cortinhal, a avenida à beira rio que ainda não está concluída (fazia parte do programa da Junta de Freguesia eleita), o jardim do Bom Jesus, as casas, muitas casas. Bonitas, feias ... algumas.

Olho depois para o lado mau, o outro lado, e o que vejo, meu Deus?

Fão sem viva alma nas ruas, e cães, muitos cães e os respectivos «poios».

Vou começar pela entrada da terra pelo lado Sul.

O Chalé, que dizem sem ser o «ex-libris» da Vila, rodeado de tapumes, lixo, erva da altura de + ou – um metro, ratazanas, cobras e ratinhos, muitos ratinhos que entram nas garagens dos dois prédios que ladeiam o tal Chalé. E que sobem pelas escadas como dignos proprietários das mesmas...

Depois, vamos à área que serve as garagens dos tais ditos prédios, que, por sinal, também estão degradados. Um mais que o outro porque também um é mais antigo. Construções... Então eu ia dizendo:

Aquela área que, tanto quanto sei, é da jurisdição da nossa Câmara Municipal, dessa então nem falemos. É uma miséria total.

Não sei o que pensa fazer daquilo a edilidade. Por enquanto não fez nada e já lá vão 8 a 10 anos.

Vergonhosamente consentem que numa terra de turismo, de gente com pergaminhos, de história, de cultura, exista uma zona que reclama urgentemente uma inspecção da Delegação de Saúde.

O Senhor Presidente não tem conhecimento duma coisa assim. Disso tenho a certeza. Vá ver com os seus próprios olhos. Não mande. Fale com o nosso Presidente da Junta que já me comunicou não ser da sua competência existir semelhante porcaria ...

O povo de Fão agradece.



## Desabafo

Venho aqui exprimir o sentimento que atinge o coração de muitos senão de todos os pais das crianças desta instituição.

Diariamente entregamos e confiamos os nossos filhos ao cuidado das educadoras, auxiliares e demais pessoal por quem são acarinhadas, educadas e protegidas.

No entanto, sabemos que os acidentes podem ocorrer. As crianças são tão



crianças d'A Gaiivota

imprevisíveis!... E quando menos se espera, eis que algo acontece!

A Escolinha em situações de acidente, tem o seu plano de emergência.

Se for um pequeno dói-dói, a educadora ou a auxiliar estão ali para fazer o curativo e mimar a criança. Se a situação for mais complicada, há que accionar o plano de emergência predefinido para a ocorrência.

Mas,... !!! E se esse acidente, mais complicado, acontecer numa dessas segundas-feiras, em que se realiza a feira de Esposende?

Pois é! O 112 é alertado mas, como conseguirão os meios de socorro chegar até ao local do acidente?

Por via aérea será impossível e por meio terrestre muito difícil pois, a feira estende-se abusivamente, para lá da entrada da escolinha ocupando toda a estrada e acessos possíveis.

É verdade que uma situação destas nunca ocorreu! Mas, sabemos que poderá vir a acontecer. Não podemos pensar que o mal só acontece aos outros ... E os segundos que se perdem podem fazer toda a diferença ...

Por isso, e para que nada aconteça às nossas crianças por falta de prevenção pedimos ajuda e colaboração para a resolução desta situação.

Ana Cristina Silva Barreiros Vale Lima

O Novo Fanguero vende-se na Didáctica Papelaria

Rua dos Bombeiros Voluntários, 16 – FÃO – Telef. 253 983 514

**PAGUE A  
ASSINATURA**



## Casamento

No dia 5 de Fevereiro realizou-se o casamento da nossa conterrânea Felícia Margarida Calafate Leites com o sr. Nuno Miguel David Bandeira.

A cerimónia religiosa ocorreu no Templo do Bom Jesus e o copo de água realizou-se num restaurante fora de portas.

Este evento, que agregou muita gente, vai-nos levar do nosso convívio uma jovem simpática que logo de manhazinha nos recebia com um amplo e saudável sorriso.

Esperemos que o noivo não esconda a consorte nas asas dum protecționismo ultrapassado.



## ENTRE O RIO E O MAR

Estou dividido entre o rio e o mar.

Tanto quero a um

Como quero a outro.

Se um me viu crescer,

O outro foi meu confidente.

Falo naturalmente

Do rio e do mar da minha terra.

Aqui, na cidade grande, o rio e o mar,

Em verdade,

Servem apenas para mitigar a saudade,

Deste amor indelével de raiz.

José Cândido Gomes da Fonte  
de «Entre o rio e o mar»

## INCOERÊNCIA

Mote:

«Le premier qui a osé peindre une cocarde sur l'aile d'un avion était un salaud!» – Do livro «LE GRAND CIRQUE», de Pierre Clostermann, edição Flammarion, página n.º 209

Gostava de saber quando invejaste, pela vez primeira,  
O pairar majestoso da água e o acrobático voar da andorinha?  
Gostava de saber quando sonhaste, pela vez primeira,  
Que também tu, Homem...! podias conquistar o céu?

Já antes da mitologia – eu sei! – tu sonhavas com a liberdade  
Imponderável de sulcar os ares, encurtando distâncias, vencendo  
montanhas  
E poder olhar, de cima, a terra, a passar... passar...

A natureza não te dera asas, mas havia algo em ti, que as  
Podia substituir! Sim!... esse algo era a inteligência,  
Que progressivamente te distanciava dos restantes animais...

Veio Da Vinci, Guzmão, Montgolfier e tantos outros,  
E eis que o engenho materializa finalmente o teu sonho,  
quijá de milénios!

Que são duzentos, cem ou setenta anos na escala da eternidade?...  
Hen!... um segundo, talvez!... E passaste todavia dos balões  
e das desajeitadas e ora saudosas «Máquinas Voadoras» aos super  
e hipersónicos aviões transatlânticos de agora!

Oh, Homem!... Que negócio o teu!... Mas também que ambição  
desmesurada!

Ultrapassaste as aves, no teu voar e – neste segundo de eternidade –  
Libertaste-te mesmo do teu próprio planeta! Atingiste a Lua  
e planeias agora a conquista de outros mundos!  
Que poder te deu o Criador, a ti, que nasceste indefeso e  
Sobreviveste, todavia, a outros animais bem mais possantes!...

Pena é que deformes, *sempre e sempre*, os teus anseios, ao direccioná-los  
Para a destruição de ti próprio! Que incoerência, Homem!... Tu,  
Que tinhas obrigação de ter juízo, em função da inteligência que  
possues!...

Já alguém – um piloto exausto e profundamente traumatizado pelo horror  
da guerra – amaldiçoou aquele que, pela vez primeira,  
Pintou cocardas nas asas dum avião...

Oh, Homem!... Se pudesses refrear esse ódio a ti próprio,  
Que até na Aviação conseguiste condensar!

Voar, sim!... mas sempre na paz, como pura libertação!  
E eu sinto que traíste o teu desejo de há milénios, pois quando  
Principiaste a invejar as aves, jamais pensaste na utilização das asas,  
para o extermínio da tua própria existência!

Alamiro Almeida Marques

## Cantinho da Mulher

Hoje temos duas receitas mais económicas.

«**Atum de cebolada**» com arroz branco – 2 latas de atum partido aos bocadinhos, 2 cebolas partidas em meias luas ou picada grossa, 2 tomates sem pele nem sementes, picados grossos, 2 alhos esborrachados e salsa picada em abundância. Com uma colher de margarina quente salteie a cebola, quando estiver murcha deita-se o tomate, deixando saltear um pouco. A seguir junta-se o atum e a salsa. Tem-se posto num prato de ir ao forno o arroz cozido e por cima coloca-se a cebolada de atum. Polvilha-se com queijo ralado (bastante) e leva-se ao forno por pouco tempo só para derreter o queijo e aquecer.

«**Torta de carne**». Ingredientes: restos

## MIRADOURO DA ALMA

FLORINDA BOTELHO DE ALMEIDA

## RAIOS DE SOL

*Nascido em doce arrebol,  
Por fresta ou janela aberta,  
Vai dourar sonhos o Sol  
E muita gente desperta.*

*É um pintor excelente  
Em óleo e em aquarela:  
Deixa tudo sorridente...  
Doura e põe brilho na tela.*

*No céu, suspenso a brilhar,  
Este enorme girassol  
Todo o mundo quer beijar,  
A seguir ao arrebol.*

*Os frutos amadurece,  
Pão e vinho sobre a mesa;  
O Sol ilumina, aquece,  
Na alegria e na tristeza.*

*Tem o Sol olhar profundo,  
Não distingue raça ou cor;  
Solidário, a todo o mundo,  
Dá-lhe sustento e calor.*

*Por vezes, dentro da gente  
Anda a tristeza escondida  
E o amigo confidente  
Logo a convida à saída.*

*Rei dos astros luminantes,  
Nasce para rico e pobre;  
Inspiração dos amantes  
O Sol é amigo nobre.*

*O Sol tece, ali defronte,  
Belos fios nacarados  
Que dispõe sobre o horizonte,  
Em quadros acetinados.*

de carne assada ou estufada, bem picadinha, 1 chávena de puré de batata, 1 chávena de farinha, 4 ovos, 1 chávena de leite, manteiga e margarina q.b. Mistura-se muito bem o puré de batata, a farinha e a manteiga. Partem-se os ovos e separam-se as gemas das claras. Junta-se à massa duas dessas gemas e a chávena de leite. Batem-se as 4 claras em castelo bem firme e incorporam-se também. Unta-se o tabuleiro com margarina e polvilha-se de farinha, deita-se a massa e vai ao forno a cozer. Depois de cozido, volta-se o tabuleiro sobre um pano, vira-se o picado de carne e enrola-se. Depois de enrolado barra-se com as gemas que sobraram e volta ao forno para assar.

«**Doce de abóbora com canela e laranja**». 1 kg de abóbora amarela, 600 g de açúcar, 2 laranjas, 50 g de amêndoa às tirinhas, 1 pau de canela. Parte-se a abóbora em cubos, junta-se o açúcar e as laranjas cortadas às rodelas com a casta e fica tudo em infusão durante 24 horas ou mais. Coa-se o sumo por um passador e vai ao lume e quando ganhar ponto leve deita-se a abóbora e espremem-se as laranjas. Junta-se por fim o pau de canela. Depois de tudo cozido, passa-se levemente com a varinha. Depois junta-se a amêndoa às tirinhas. Mete-se em frascos e põe-se um papel vegetal. Serve para rechear bolos ou comer com requeijão.



## Clínica Médico-Cirúrgica

Hercília & Jorge Areias

**Prof.ª Doutora Hercília Guimarães**

Pediatra - Neonatologista

**Prof. Doutor Jorge Areias**

Gastrenterologista - Hepatologista

**Dr.ª Cristina Areias**

Médica Dentista

Horário de funcionamento:

2.ª a 6.ª-feira das 14.00 às 20.30 horas

Bom Sucesso Trade Center • Praça do Bom Sucesso, 61, sala 904 • 4150-146 Porto • Tel. 226 053 625



# NOTÍCIAS DE ESPOSENDE

Por ARTUR L. COSTA

## ELEIÇÕES LEGISLATIVAS – 2005

**Partido Socialista venceu folgado e**

**«pintou de cor de rosa o mapa de Portugal»**

**PSD o mais votado no Concelho de Esposende**

O quadro anexo mostra muito claramente os resultados das Legislativas - 2005, no Concelho de Esposende, que não evitou o resultado «histórico do PS» desde a sua fundação.

A votação pelas freguesias está assinalada no mapa e o resultado apurou que o PSD foi ultrapassado nas Vilas do concelho: Fão, Esposende, Marinhas e Forjães. Nas restantes freguesias a votação decorreu com a normalidade já tradicional, isto é, as diferenças não excederam o esperado.

Como novidade, a votação renhida em Fão e Forjães que se julga serem provocadas pelos desvios a «punir» o PSD.

No total nacional, tais resultados eram de esperar atendendo à campanha local e nacional, com o apoio de outras forças, entre as quais, a comunicação social.

Não se espera trabalho fácil ao vencedor e por razões que os comentaristas já expressaram e justificaram. «Temos de nos habituar...» vão dizendo os políticos e com razão.

de areia sul do rio Lima e do portinho de Castelo do Neiva, entre outras causas.

Outra palestra, igualmente programada para o mandato e de âmbito «serviço à comunidade», «O Futebol e o seu Treinador» o convidado foi Manuel Cajuda, um treinador polémico e sem emprego, muito dado a «chicotadas psicológicas», classifica o treinador de «Saltimbanco» e o que é a vida e o significado de «nós, quando tudo corre bem e o vós quando o contrário acontece, isto é, em linguagem popular: quando o treinador de «bestial passa a besta».

### • Actividades dos dadores de Sangue na Biblioteca Municipal

As gravações de vídeo sobre o evento, «1.ª Conferência Luso-Espanhola de Dádiva de Sangue» de âmbito Peninsular, que se realizaram em 27 e 28 de Novembro de 2004 por serem de muito interesse para a história de Esposende e que «O Novo Fangeiro noticiou na oportunidade, foram entregues na Biblioteca Municipal de Esposende.

De salientar que o evento envolveu numerosos dadores de Portugal e de Espanha,

especificamente: Elvas, Campo Maior, Esposende, Badajoz, Naval Moral de La Mata que envolveu estas duas cidades Peninsulares numa acção de geminação considerada de muito interesse para o desenvolvimento da Dádiva de Sangue.

As gravações ficam à disposição dos utentes da Biblioteca para eventuais consultas ou recolha de informações úteis para os especialistas de antropologia e a vida local.

**ESPOSENDE**

*One Way*  
CAFFÉ

(Nova Gerência)

*Zona Histórica da Cidade*

**Diárias**  
Francesinhas  
Pregos no prato  
Lasagnas  
Hamburgers  
Cocherros  
Pizzas

Serviço para fora  
Telefone: 253 961 566

## ELEIÇÃO DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA – 20 DE FEVEREIRO DE 2005 – MUNICÍPIO DE ESPOSENDE

	Inscritos	Abst.	Votantes	Brancos	Nulos	PCP-PEV	PCP-PEV	P.H.	P.N.R.	B.E.R.	PND	PPD/PSD	PCTP/MRPP	PS	POUS
ANTAS	1.781	594	1.187	28	13	27	155	11	4	44	26	447	12	417	3
APÚLIA	3.626	1.298	2.330	35	27	27	399	9	4	40	39	1.215	12	520	3
BELINHO	1.944	740	1.204	19	21	54	115	4	5	53	15	572	8	331	7
CURVOS	740	229	511	5	10	4	74	1	-	29	3	206	4	173	2
ESPOSENDE	2.908	789	2.119	38	27	103	229	6	3	142	16	494	12	1.048	1
FÃO	2.482	820	1.662	37	14	90	158	2	3	122	13	555	12	654	2
FONTE BOA	1.120	342	778	4	4	8	188	2	-	17	15	378	2	158	2
FORJÃES	2.250	614	1.636	19	26	73	140	4	2	64	11	632	16	646	3
GANDRA	961	268	693	12	11	26	98	1	-	25	13	259	3	245	-
GEMESSES	946	312	634	9	7	5	128	3	3	15	13	273	-	178	-
MAR	1132	384	748	19	9	31	89	5	5	34	8	289	4	259	1
MARINHAS	4.449	1.410	3.039	38	38	96	456	14	14	119	38	1.043	25	1.164	3
PALMEIRA	1.893	678	1.215	24	20	59	111	6	6	60	12	465	14	433	7
RIO TINTO	596	169	427	9	1	6	73	4	4	3	3	236	2	90	-
VILA CHÃ	1.393	603	790	14	8	23	85	8	8	40	7	376	8	216	3
<b>TOTAL</b>	<b>28.221</b>	<b>9.248</b>	<b>18.973</b>	<b>310</b>	<b>236</b>	<b>632</b>	<b>2.498</b>	<b>80</b>	<b>35</b>	<b>807</b>	<b>232</b>	<b>7.440</b>	<b>134</b>	<b>6.532</b>	<b>37</b>
PERCENTAGENS	100%	32,77%	67,23%			3,43%	13,56%	0,43%	0,19%	4,38%	1,26%	40,38%	0,73%	34,45%	0,20%

Quanto a resultados de Partidos de menor expressão no concelho, tudo era de acontecer e os que já eram terceiros, quartos e quintos, não poderiam esperar melhor resultado.

### • Meio Ambiente e Futebol nos serões do Rotary

Decorre o centenário Internacional, instituição universal a que Esposende está ligado através do Clube Rotário, pretexto e fundamento para se organizarem acções de âmbito cultural, acções abertas ao exterior, conforme o programa para o mandato do dr. Horácio Laçes.

Assim, no dia 18 de Fevereiro passado, para tratar de temas ambientais foi convidado o Eng.º Horácio Faria, conhecido técnico do Ambiente e ligado a Associações desta especialidade.

Durante mais de três horas, o palestrante, sob o tema «Os Pontos Negros do Litoral Minhoto», denunciou várias situações e os problemas da erosão da costa minhota, desde o rio Minho até Apúlia e nos locais onde mais falta se faz sentir a falta de protecção; porquê, a falta

**Optica**

*Oliveira*

Aleixo Ferreira, L.<sup>da</sup>

**Gabinete de Optometria e Contactologia**

Rua da Misericórdia, 4-6

Tel. 253 205 170 • Fax 253 205 179 – 4700-319 BRAGA

E-mail: aleixo.ferreira@oninet.pt



## Clube Albufeira

Um pedacinho de céu, na terra.

É assim que apelido o lugar onde vou descansar numas curtas férias de 15 dias. É sossegado, ameno, belo, bem cuidado. Tem três piscinas e muitas casinhas, todas brancas, com relva e flores à volta.

A apoiar, dois restaurantes. Um mesmo por baixo da minha casa onde vou tomar o cafezinho



da manhã e onde, neste preciso momento, estou a escrever estas linhas.

A piscina, à minha frente, está límpida e bem tratada. Teria muito que dizer sobre este aldeamento, pertinho de Albufeira e que se chama Clube Albufeira.

O encontro de velhos amigos, a camaradagem, o muito querer. Mas não. Hoje a minha atenção dirige-se mais para as pessoas que orientam este clube, os colaboradores, as

## Bailes de Carnaval

A Direcção da Cooperativa Cultural de Fão levou a efeito nos dias 5 e 7 de Fevereiro dois bailes de Carnaval que foram um sucesso.

Houve música, bailação e cantoria, além de doces trazidos pelos próprios associados. E sobretudo reuniu entre as gentes uma saudável alegria, alegria que significa amizade que é da melhor e da que não acaba mais.

## Exposição

No dia 2 de Abril vai ser aberta ao público na sede da Cooperativa Cultural uma exposição com o título «miniaturas de prédios antigos de Fão», do artista fangueiro Manuel Morgado (Pira).

Estará patente até 4 de Abril com o horário: 15-19 h e 21-24 horas.

- Também no sentido de colaborar com as Festas a Direcção da Cooperativa vai expor no recinto das festas um mostruário de fotografias com motivos fangueiros.

empregadas das vivendas, as simpáticas recepcionistas, os comerciais. São deveras fascinantes!

A provar, o convívio que fizemos num almoço que nos levou a um restaurante chinês, com uma óptima refeição e não só, a fraternidade, o encanto das pessoas.

Venha fazer férias connosco...

A nossa felicidade está estampada nesta fotografia que acompanha estas simples palavras.

Zina Saraiva

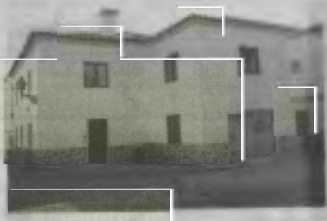
## INAUGURAÇÃO DA RESIDÊNCIA PAROQUIAL COM A PRESENÇA DO ARCEBISPO DE BRAGA

No passado dia 27 de Fevereiro, foi acontecimento marcante em Fão, a cerimónia de inauguração da Residência Paroquial, que beneficiou de uma completa e importante restauração.

Esta cerimónia contou com as principais individualidades da vila e do concelho e foi presidida pelo Arcebispo de Braga

D. Jorge Ortiga, que se iniciou com uma Missa Solene na Matriz às 18 horas.

A obra, que orçará os 150 mil euros, é um grande motivo de todos os paroquianos, principalmente dos responsáveis da Fábrica, bem como todos os que colaboraram na angariação de fundos, só possível, graças à dinâmica e voluntariedade de algumas pessoas, quer na recolha de pedidórios, quer na realização e participação de várias actividades, como a Festa do Marisco, tómbolas, venda de bolos. Importante, também a ajuda de algumas empresas e amigos da terra, que participaram com algumas despesas, para esta obra que prestigia a comunidade, a que o novo pároco Manuel Rocha, veio dar outro alento, pelo excelente perfil e relacionamento com os paroquianos.



## Meu gosto negado!

- Se gosto eu tinha...  
A calma de um desejo me brindou,  
Mas foram breves os momentos dessa  
ilusão minha,  
Tão cedo essa luz esmoreceu e se apagou!

- Se gosto eu tinha...  
Nesse meu gosto de dar,  
De agradar à alma minha,  
Nessa forma de amar,  
Deixavam espaço aberto  
Para o meu espírito se espriair,  
Encontrar caminho certo  
Nesse doce caminhar!

- Se gosto eu tinha...  
Senti meu peito rasgado:  
Lhe retiraram a luz  
À pureza que continha...  
E esse meu gosto negado  
Foi pregado numa cruz!...

Maria Henrique Duval

## Dr.ª Cristina Areias

Médica Dentista pela Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto, exerce actividade na:

### - CLÍNICA MÉDICO-CIRÚRGICA HERCÍLIA & JORGE AREIAS

Bom Sucesso Trade Center  
Praça do Bom Sucesso, n.º 61, sala 904  
4150-146 Porto - Telef. 226 053 625

### - SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

Telefone 253 989 930  
Em Fão: às 6.ª-feiras e sábados de manhã

### - POLICLÍNICA SÃO BRÁS

Rua D. António Meireles, 723  
4435-668 Baguim do Monte  
Telefones: 224 801 840 - 224 809 002

### - CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA DE BRAGA

Rua 25 de Abril, 168 R/C - 4710 Braga  
Telefones: 253 617 851 - Telm. 91 224 83 82

### - CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA LÚCIA MARQUES DIAS e AMÉRICO FERRAZ

Rua Conde Ferreira, 11 - Ed. S. Miguel  
3770-211 Oliveira do Bairro  
Telefone: 234 747 368

**PAGUE A ASSINATURA**



# PÁGINA JOVEM

Olá, Jovens! Já lá vai o Carnaval e caminhamos para o fim do 2.º período escolar! É altura de «arregaçar as mangas» e deitar mãos aos livros e cadernos. Bom trabalho!

VIDA DE NUNO  
ÁLVARES PEREIRA

JAIME  
CORTESÃO

(in  
"contos para Crianças")

(CONTINUAÇÃO)

E vendo os Namorados que os Castelhanos se afastavam tanto sobre Aljubarrota exclamaram com mágoa:

– Oh! pesar do demo! que já não querem combater!

Mas não. A monstruosa mole dos trinta e tantos milhares de castelhanos acabaram enfim de formar, ainda que em má ordem, a vanguarda, a rectaguarda e as alas.

Então as trombetas deram o sinal terrível. Ouviu-se um brado imenso, que ecoou pelos vales: A eles! a eles! E começou o chão a desaparecer sob a espessura dos cavaleiros castelhanos, marchando sobre os portugueses.

Do nosso campo voaram nuvens de pedras, setas, lanças, que choviam sobre eles, bastas e violentas, como saraiva de Inverno.

(CONTINUA)

## CHORAR

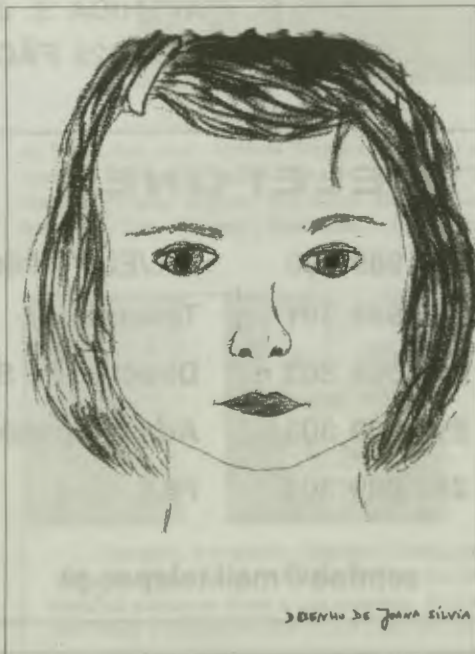
*Quem chora por amor sabe  
Qual a dor do coração  
Mas quem chora por saudade  
Chora sempre e tem razão.*

*Quem chora porque lhe dói  
Chora honesta e francamente  
Todavia, não destrói  
Outros seres, profundamente.*

*Só há um motivo tal  
Que faz com que qualquer um  
Sofra e mande a Vida embora*

*É instinto irracional  
Como não há mais nenhum:  
Chorar – só porque se chora.*

Joana Côrte-Real



» Desenho de Joana Silva

## Pausa para Sorrir

*No manicómio. Dois malucos conversam. No jardim, os jardineiros estão a arrancar uma árvore que secou.*

*Um dos malucos olha atentamente e pergunta depois ao outro:*

– «Porque é que estão a desenterrar aquela árvore?»

– «Porque está morta» – responde o outro.

*O maluco pensa um bocado e diz:*

– «Então as árvores são ao contrário das pessoas! Quando morrem ... desenterram-se!!!»

*Um indivíduo que bebeu de mais, está num jardim público agarrado a um poste de iluminação, próximo de um banco.*

*A noite estava muito fria e um agente da Polícia que passou ali, teve pena dele e disse-lhe:*

*Ó homem, largue isso e sente-se no banco! Sempre está mais confortável».*

*Responde o bêbado:*

– «Obrigado, senhor guarda, mas estou habituado a viajar sempre no estribo!»

## PRIMAVERA ADIADA

*Tempo de Primavera sem chegar  
tudo é cinzento desde a terra ao mar  
o céu é todo nuvens de tristeza.  
Resvala a chuva lenta nas janelas  
gotas de luz brilhando como estrelas  
lágrimas-sóis da própria Natureza.*

Constança Ribeiro

Esta página tem o patrocínio de:

FOR **B**ODY  
SPORTSWEAR



*Santa Casa da Misericórdia de Fão*

# HOSPITAL DE FÃO

## ESPECIALIDADES:

CARDIOLOGIA  
 CIRURGIA GERAL  
 CIRURGIA PEDIÁTRICA  
 CIRURGIA VASCULAR  
 CLÍNICA GERAL (Serviço Permanente)  
 DERMATOLOGIA  
 ESTOMATOLOGIA  
 GASTROENTEROLOGIA  
 GINECOLOGIA / OBSTETRÍCIA  
 NEUROLOGIA  
 NUTRICIONISMO  
 OFTALMOLOGIA  
 ORTOPEDIA  
 OTORRINOLARINGOLOGIA  
 PEDIATRIA  
 PNEUMOLOGIA  
 PSIQUIATRIA  
 UROLOGIA  
 ENDOCRINOLOGIA  
 PODOLOGIA

## AUX. DIAGNÓSTICO:

MED. FÍSICA E REABILITAÇÃO (FISIOTERAPIA)  
 SERVIÇO DE SANGUE  
 ANÁLISES CLÍNICAS  
 ENDOSCOPIA  
 ECOGRAFIA  
 MAMOGRAFIA  
 RADIOLOGIA  
 ECOCARDIOGRAFIA  
 E. C. G.  
 E. C. G. COM PROVA DE ESFORÇO  
 ORTOPANTOMOGRAMIA  
 TOMOGRAFIA AXIAL COMPUTORIZADA (TAC)  
 CARDIOTOCOGRAFIA

**AVENIDA S. JANUÁRIO**  
**4740-325 FÃO**

## TELEFONES

<b>Hospital Geral:</b>	<b>253 989 300</b>	<b>Tac/Eco (Meios Aux. Diag.):</b>	<b>253 989 305</b>
<b>Consultas:</b>	<b>253 989 301</b>	<b>Tesouraria:</b>	<b>253 989 306</b>
<b>Contabilidade:</b>	<b>253 989 302</b>	<b>Director de Serviços:</b>	<b>253 989 307</b>
<b>Secretaria Geral:</b>	<b>253 989 303</b>	<b>Administração:</b>	<b>253 989 308</b>
<b>Fisioterapia:</b>	<b>253 989 304</b>	<b>FAX:</b>	<b>253 982 206</b>

[scmfao@mail.telepac.pt](mailto:scmfao@mail.telepac.pt)



# Testemunhos do Passado

Por JOSÉ BELO

## Do Futebol

Depois de muitos anos de jogos amigáveis que alguns amantes da bola iam organizando, apareceu o **Fão Praia** e o **Clube dos Grulhas**, que congregava vários entusiastas pela modalidade, em franca expansão no nosso país. Muitos fangueiros emigrados no Brasil, onde este desporto era rei e movia multidões pelos êxitos da selecção canarinha, também ajudaram a impulsionar a criação de um clube de futebol em Fão, entre os quais o **Artur Sobral** e o **Manuel Pinheiro Borda**, que chegou a ser presidente da Portuguesa de Desportos de São Paulo. Assim, a 25 de Dezembro de 1957, foi fundado o **Clube de Futebol de Fão**, com nome, cores e emblema, influenciados pelo CF "Os Belenenses", um clube em destaque naquela época e que acabara de ser Campeão Nacional. Reunidos em casa de **Valdemiro Cardoso "Miro Tuta"**, que servia de sede do então **Fão Praia F.C.** a 15 de Outubro desse ano o **Dr. Albino Campos** (Presidente), **António Torres** (Vice-Presidente), **Manuel Soares "Neu Xita"** (Secretário), **Valdemiro Cardoso** (Tesoureiro), **António Gaifém** (Vogal), assumiam a primeira direcção perante os restantes sócios fundadores a saber: **Armando Silva "Carneiro"**, **José Gomes**, **Manuel Cardoso dos Reis "Neca Paralta"**, **Joaquim Morais da Silva "Quim Polfícia"**, **Francisco Amorim "Chico Regina"**, **António Lauro "Cascalho"** e **Aleixo Ferreira**.

Esta direcção durou até 24 de Janeiro de 1960, altura em que o clube disputava pela 1ª vez as provas oficiais da AF de Braga, na então 2ª Divisão. A sua filiação muito se ficou a dever ao regresso de **Francisco Costa "Chico Glória"**, do Vitória de Guimarães, onde havia sido figura de proa, disputando vários campeonatos Nacionais. Quase todos estes homens acima mencionados vestiram a camisola do clube, embora alguns, ou pela idade ou por problemas físicos ou pessoais, como por exemplo a emigração, não chegaram a jogar oficialmente, mas ajudaram a que o futebol fosse uma realidade e motivo de união, bairrismo e lazer, em Fão. Continuando aleatoriamente à procura de pessoas e testemunhos, pecando logicamente por algumas imprecisões e lapsos dos entrevistados, com certeza alguns poderão ser esquecidos, mas isso não é propositado, mas sim falha única e exclusivamente minha, por isso as minhas desculpas a quem omite. O campo foi inaugurado no dia da fundação 25 de Dezembro e realizou-se um torneio quadrangular com as presenças do Esposende SC, Gil Vicente, Vitória de Guimarães e CF de Fão, que perdeu com o seu rival Esposende. No 1º jogo oficial, em Viana do Castelo, frente ao Fluvial Vianense, parece ter sido esta a equipa: **Gustavo**; **Gualdino**, **Chico Glória**, **Carlos Graça** e **António Gaifém**; **Valdemar**, **Chico Regina** e **Secundino**; **Né**, **João Condesso** e **Miro**.

Perdemos por 1-4, marcando o golo Chico Glória de penalti. Outros homens que jogaram nestes tempos, antes e depois da filiação, para além dos da foto ao lado foram por exemplo: Os irmãos do dr. **Albino**, o **Adelino Vale "Cantoneiro"**, **Belmiro Viana**, **Tone Bicha**, **Amândio Torre "Requetê"**, etc...

Ao lado na foto, o dr. **Albino Pedrosa Campos**, 1.º Presidente, jogador e actualmente sócio nº 1. Viu pelas mãos do seu filho **Paulo Sérgio**, o clube atingir o seu ponto mais alto: campeão distrital e 2 épocas na 3ª Divisão Nacional.



Em baixo, à esquerda: Cartão de jogador de **António Lauro**, guardado por este como autêntica relíquia há mais de 40 anos, ele que não pôde jogar no 1º jogo oficial, por ter sido operado, mas era o guarda-redes titular do Fão, mesmo contra vontade do seu próprio irmão **Manuel Francisco "o Perninha"**, lembrou-nos o tempo em que tomavam banho numa rigueira, no fim dos jogos e das chuteiras com travessas, mais tarde substituídas pelos "pitons".

Ao centro: Cartão do então ainda jovem **António Gomes Viana**, um dos homens que mais tempo dedicou ao CF de Fão, tendo pertencido a várias direcções, com diversos cargos, "por vezes até inscrito como jogador para fazer número", "A minha vida era o Futebol e fiz de tudo no clube, que esteve quase sempre acima da vida pessoal e familiar, durante cerca de 30 anos", disse-nos.

À direita: **Luis Viana**, tal como seu irmão **António**, também esteve muitos anos nos corpos gerentes do clube, tendo sido também Presidente.

Muitos seriam aqueles que merecem, ser lembrados e elogiados, pelo seu amor ao CF de Fão, o que esperamos fazer noutros apontamentos, se tivermos oportunidade para tal, com fotos e testemunhos de outros amigos que se disponibilizem.



Alguns dos sobreviventes da 1ª época do CF Fão: **Gualdino Gonçalves**, defesa (fez apenas os primeiros jogos, pois não passou no centro de medicina), e vive onde esteve sediada a 1ª sede, na Travessa da Moura, **Francisco Amorim "Regina"** (médio), **Valdemiro Cardoso "Miro Tuta"** (extremo) e **António Lauro "Tone Cascalho"**.



Jogo amigável, frente ao Castelo de Neiva, na Junqueira, antes da filiação do clube nas provas oficiais da AF de Braga. Em cima: **António Torres** (director), **José Monteiro "Nosso Zé"**, **Francisco Costa "Chico Glória"**, **Américo Soares "Méquinho Mixarra"**, **António "Tone" Gaifém**, **António Lauro "Tone Cascalho"**, e **Francisco Amorim "Chico Regina"**. Em baixo: **Manuel Sacramento "Né Glória"**, **Amândio Silva "Padeiro"**, **Adelino Monteiro "Lino d'Arela"**, **Secundino** e **João Silva "Condesso"**. Ao fundo um adepto dos mais fiéis da época, **José Faria**.



Direita: **João Silva "Condesso"**, indiscutível avançado durante anos adiou a emigração, por adorar jogar no Fão. Com a esposa **Emília** criou 13 filhos.

Em cima, à esquerda: **Gustavo Costa**, guarda redes, era dos mais novos, no entanto, foi dos 1.º a "deixar-nos". Ao centro: **António Gaifém**, era um defesa raçudo nos anos 50, e ainda hoje é um homem de invejável actividade física e boa memória. À direita: **João Silva "Condesso"**, indiscutível avançado durante anos adiou a emigração, por adorar jogar no Fão. Com a esposa **Emília** criou 13 filhos.



# DESPORTO

por JOSÉ BELO

## CANOAGEM

Cristiano Pereira e Pedro Moura, foram chamados à Seleção Nacional de Cadetes, no estágio de 5 a 7 de Fevereiro em Montemor-o-Velho. Com vista à participação no Festival Olímpico da Juventude, que decorrerá em Julho, na cidade de Lignano Sabbiadoro, em Itália.



Luís Coelho também integrou esta Seleção, como elemento da equipa Técnica, como reconhecimento pelo excelente trabalho no clube fangueiro.

### Campeonato Regional de

#### Promessas

No rio Cávado, entre Fão e Esposende, no dia 12 de Fevereiro, organizada pela Associação de Canoagem do Minho e o CN de Fão, e em que obteve o 4º lugar da geral.

#### Resultados:

**K1 Menores:** 1º Artur Pereira, 2º Alexandre Ferreira, 3º Vasco Pereira. **K1 Infantis:** 1º Bruno Silva; **K2 Infantis:** 2º Tiago Ferreira / Hugo Ferreira; **K1 Cadetes:** 5º Cristiano Pereira; **K2 Cadetes:** 1º Hugo Quental / Pedro Moura, 4º Bruno Pereira / Alexandre Torres

### Campeonato Nacional de Maratonas 1

No rio Cávado, em Prado, no dia 19 de Fevereiro, o

CN de Fão ficou em 4º lugar da geral, entre 37 equipas. Resultados: **K2 Veteranos:** 1º Bártolo Azevedo / Francisco Bravo, **C1 Juniores:** 4º Ivo Monte, **K1 Juniores:** 12º Daniel Torres. **K1 Damas:** 3º Heloísa Carvalho, **K2 Seniores:** 8º Luís Coelho / António Rente, **K1 Seniores:** 12º Jorge Gomes

### Campeonato Regional de Fundo

Disputado no rio Cávado, em Gemeses, no dia 27 de Fevereiro, o CN de Fão ficou em 4º lugar da geral. Resultados: **K1 Infantis:** 1º Bruno Silva, 6º Tiago Ferreira, 8º Hugo Ferreira. **K1 Cadetes:** 2º Pedro Moura, 3º Cristiano Pereira, 6º Alexandre Torres, 8º Hugo Quental; **K1 Juniores Damas:** 1º Teresa Portela (Gemeses), 2º Heloísa Carvalho; **C1 Juniores:** 2º Ivo Monte; **K1 Juniores:** 8º Daniel Torres **K1 Seniores:** 1º Emanuel Silva (Merelim), 4º Diogo Morais (Merelim), 6º Jorge Gomes, 10º António Rente.

## ANDEBOL

### 2.º TORNEIO DE CARNAVAL CM ESPOSENDE

**Infantis:** 1.ª fase: Apendurada, 19 - ASP, 9; ASP, 14 - Cale de Leça, 30.

Neste jogo o ASP alinhou e marcou: Andreia; Indira(4), Joana, Carolina, Branca, Rita (4), Daniela (1), Manuela, Sara (4), Liliana, Leticia, Helena e Catarina (1).

**Apuramento dos 5.º e 6.º lugar:** ASP, 12 - Montiaga, 8. ASP: Andreia; Indira (5), Joana Pereira, Carolina, Branca, Rita (4), Daniela (3), Manuela, Sara, Liliana, Leticia, Helena, Catarina, Carla e Joana Figueiredo.



Tiago Vale e Hélder Carreira, técnicos das meninas do ASP

### Campeonato Nacional 2.ª Divisão - Zona Norte - Femininos

16ª Jornada: Estrela Vigorosa, 16 - ASP, 28 (6 de Fevereiro). 17ª Jornada: ASP, 22 - M. Laranjeiro, 36; 18ª Jornada: Modicus de Sandim, 28 - ASP, 22; 19ª Jornada: ASP, 23 - Perosinho, 23; 20ª Jornada: Santa Joana, 31 - ASP, 25 (5 de Março).

### FUTSAL

8ª Jornada: Ronfe, 2 ASP, 1 (Golo Ana),

9ª Jornada: ASP, 0 Maria da Fonte, 2

10ª Jornada: Mogege, 5 ASP, 0

11ª Jornada: ASP, 2 V. Guimarães, 5



Guarda redes Becas e a capitã Rosa, que estiveram presentes na Tarde Desportiva, juntamente com o Presidente José Lavandeira e Alberto Miranda, treinador, em que foram entrevistados pelo Paulo Gonçalves, da Esposende Rádio.

## As palavras que eu não disse... de ZITA SARAIVA

É bom fazer anos e encontrar-me rodeada da minha família e dos meus amigos. Quando é surpresa, ainda é melhor. Adorei, fiquei feliz, comovida, enfim, não há palavras.

Depois do almoço, numa sala só para nós, num hotel bem confortável, gostei de ouvir o meu filho Rui Armando. Já parecia o «Papá, nos seus belos tempos de 'diseur'».

O mais novo, o Artur, tinha lágrimas. Depois a Ci. Uma senhora no discurso, no porte, no à vontade e na comunicação.

A Zélinha essa, escreveu umas lindas palavras de irmã, claro, que me levaram aos meus 10, 15 anos. Amorosa!

O meu irmão Rui, matemático, a contar os anos que me faltam para os 100. Sou capaz disso, meu irmão e tu também os vais celebrar.

Que dizer do Ruben? Do seu sentido de humor, do mostrar que eu já iria ser aquela rapariga mandona, cheia de personalidade, muito presente, muito tua.

Obrigada marido que também no teu já custoso discurso soubeste chamar a atenção dos mais novos para o quanto vale o exemplo da nossa família quando unida.

A Tia Lu, nas suas lindas 80 Primaveras cantou como só ela sabe. Alegrou e encantou todos com os seus trinados de rouxinol. Um beijo.

E agora as palavras que eu não disse mas que vou endereçar à Nena e ao Arménio, ao Zé Rui, à Sónia, Tomás e Matilde, à Susana e Rafael, à Sónia e à Marta, à Iolanda, ao João, ao Miguel e ao César.

Senti a vossa falta. Só a vossa. E não me preguem esta partida nos meus 100 anos, sim?

Beijinhos da amiga e tia Zita.

# DISOL



## FERRAMENTAS ELÉCTRICAS

## COMPRESSORES



## GERADORES



ANTUNES & IRMÃO

Rua de Ourais, 90 - Apartado 1077 . 4471-909 Maia . Telefone 229 607 075 . Fax 229 607 076



# PÁGINA AGRÍCOLA



## CULTURA DE COGUMELOS

### SUBSTRATOS CULTURAIS

Na cultura dos *Pleurotus* usamos várias formulações na constituição do substrato, de modo que proporcione não só o desenvolvimento fácil e abundante do micélio do fungo, como também fornecer-lhe as substâncias necessárias e indispensáveis à sua frutificação.

Embora tenhamos usado formulações muito variadas, somente citaremos as que nos forneceram resultados mais satisfatórios, isto é, mais abundante frutificação.

1. <sup>a</sup> – Formulação	
Palha de trigo	40%
Lamas (resíduos da Indústria de Celulose)	40%
Pomace	20%
Farinha de soja	3%

2. <sup>a</sup> – Formulação	
Palha de trigo	70%
Pomace	30%
Farinha de soja	3%

3. <sup>a</sup> – Formulação	
Carolo de milho partido	97%
Farinha de soja	3%

4. <sup>a</sup> – Formulação	
Folhas e raminhos de esteva	60%
Aparas de madeira de esteva	20%
Serradura de esteva	20%
Farinha de soja	3%

A cultura de qualquer das espécies de *Pleurotus* ensaiadas, teve maior sucesso quando utilizámos as duas primeiras formulações.

Preparados os sacos contendo 2-3 kg de substrato, fecharam-se e procedemos à sua esterilização e inoculação em «Fluxo Laminar», após o que são colocados em incubadoras a 24-25° C.

A sua incubação é bastante rápida, visto que ao fim de três semanas a um mês, o micélio do fungo colonizou completamente todo o conteúdo dos sacos, após o que deverão ser transferidas para os módulos de frutificação, onde a temperatura deverá ser mais baixa, isto é, cerca de 10-15° C, a fim de estimular a formação dos carpóforos.

Durante este período os blocos necessitam de 12 horas de luz, bem como ainda de humidade elevada.

Qualquer que seja o método de cultura empregado, a frutificação dá-se sempre durante quatro períodos, designados «fluxos», separados por outros tantos períodos de descanso, as «pausas». Durante as pausas a frutificação pára, embora passados cerca de dez dias novo fluxo tenha lugar. Duma maneira geral os fluxos são em número de quatro, intercalados pelas quatro pausas.

Pelo facto de que nem todas as espécies de *Pleurotus* frutificam na mesma época, importa planear com antecedência a cultura que se irá fazer e a estirpe ou espécie que se vai utilizar.

Assim, a cultura do *Pleurotus ostreatus*, que é nitidamente uma espécie de Inverno, deve ser iniciada em Outubro para podermos ter a frutificação de Dezembro até Março.

Para o *P. sajor-caju* e *P. o. quebequense* devemos começar em Março para podermos colher as frutificações de Abril a Agosto.

Para os *pleurotus* de Verão, tais como o *Pleurotus pulmonarius*, deve ser iniciada em Junho-Julho a fim de obter cogumelos de Agosto a Novembro.

Cada bloco de 2kg pode produzir em média de 3,200 kg a 5,200 kg, consoante a espécie de cogumelo cultivada. (Guy Fourré, 1990).

### CULTURA DE *LENTINUS EDODES* (BERK) SING.

Esta espécie, denominada vulgarmente *shiitake*, é cultivada mundialmente e ocupa o segundo lugar, quer no aspecto cultural, quer ainda do ponto de vista da sua utilização na alimentação humana. (Chang & Miles, 1989).

Na preparação do inóculo ou *spawn* desta espécie, foi usado também grão de

aveia e metologia idêntica à que seguimos para os *pleurotus*.

Como substrato de cultura tentámos várias formulações; porém, somente citaremos as duas que nos deram resultados mais satisfatórios.

1. <sup>a</sup> – Formulação	
Palha de arroz	60%
Aparas de madeira de pinheiro bravo	30%
Serradura de pinheiro bravo	10%
Farinha de soja	3%

2. <sup>a</sup> – Formulação	
Serradura de castanheiro	90%
Grão de cevada	10%
Farinha de soja	3%

As palhas, aparas e serraduras devem ser molhadas com água durante uma noite e ser depois escurridas até atingirem o grau de humidade considerado óptimo, isto é, o valor de 75%. Adiciona-se então a soja e todo o material nos sacos e esterilizado em autoclave de maneira idêntica à já descrita para os *pleurotus*. São retirados do autoclave, e quando atingirem temperatura igual à do meio ambiente são inoculados no «Fluxo Laminar».

A cada saco de 2-3 kg deve juntar-se 6-8% de inóculo. Após a adição do inóculo devemos tentar dispersá-lo o mais possível pela superfície do substrato.

Os sacos são então fechados e depois transferidos para estufas incubadoras a 25° C, onde são mantidos até se ter dado a colonização de todo o material, o que se verifica após 35-40 dias.

A morfologia do micélio inicialmente desenvolvido pode variar de fino e ralo a cotonoso, dependendo do substrato e suplemento usados. Nestas primeiras fases a sua cor é branca, embora possa começar a apresentar tons castanhos.

Em serradura o crescimento é moderadamente espesso; porém, adicionando ao substrato farelo de trigo e arroz, em proporções iguais, o micélio torna-se excepcionalmente vigoroso e branco cotonoso.

### FORMAÇÃO DOS PRIMÓRDIOS

Após se ter verificado a completa colonização de toda a superfície dos blocos, começam a aparecer os primórdios do cogumelo, denominados usualmente «cabeças de alfinete».



# DESPORTO

por JOSÉ BELO

A equipa do CF de Fão, depois de um longo jejum, em que esteve sem vencer desde 21 de Novembro (há 10 jornadas), em que fez apenas 3 pontos, e a colocou abaixo da linha de água, tendo levado o técnico Dulcínio Carvalho a pedir a sua demissão, após a derrota em Ruivães, regressou às vitórias, no jogo da estreia do novo treinador, Nuno Teixeira, no terreno do Louro. Nuno Teixeira, que se estreia também como treinador de uma equipa de futebol, é docente no ISMAI (Instituto Superior da Maia), sendo licenciado em Educação Física e está a preparar o seu doutoramento na Corunha (Espanha). É do Porto e de lá trouxe consigo o seu adjunto, Paulo Capão, com quem implementou um "revolucionário" método de trabalho, bem como tentar encetar a recuperação física e psicológica da equipa, para o que o favoreceu o interregno de 2 semanas no campeonato. Isso só foi possível, pelo adiamento do jogo com o Turiz, onde um jogador se suicidou e uma eliminatória da Taça, no qual já o Fão havia sido afastado. Esta vitória, frente ao Louro, para além de motivar este jovem treinador, de apenas 30 anos, também poderá servir de tónico, para o plantel, pois a equipa saltou da zona de descida. Claro, que a derrota, em cima do fecho da nossa edição, é um passo atrás e preocupa-nos, por isso é importante o apoio dos nossos adeptos.

**Nuno Teixeira, novo treinador do CF Fão entrou com o pé direito (vitória em Louro) mas não quebrou enguiço em casa**



## CAMPEONATO - 18ª. JORNADA

### Ruivanense, 1 CF de Fão, 0

Campo Capitão Fonseca, 5 Fev.

Árbitro: Ricardo Duarte. Ass: C. Rodrigues e JC Silva

Amarelos: Cáca, Fábio e Torrão

CF Fão: Costa (1); Fábio (2), Vialli (2), M.Graça (2) e João André (2) (Torrão (1) 81'); Luís (1), Cáca (2) (Bruno (1) 75'), Joel © (2) (Fésts (2) 63') e Rita (4); Tomané (2) e Marco (2) .

Treinador: Dulcínio Carvalho

Golos: Pélé (10m)

Jogo que a equipa do Fão poderia e deveria ter ganho, não fora o desperdício de algumas boas oportunidades, entre elas uma boa à barra por Rita (55'), o brinde de Costa a Pélé, e ainda um auxiliar, que invalidava quase todas as nossas jogadas de ataque.

## CAMPEONATO - 19ª. JORNADA

### GD Louro, 0 CF de Fão, 1

Campo Comendador Cupertino de Miranda, em Louro 27 Fevereiro.2005

Árbitro: André Pereira

ass: Orlando e Pedro Rodrigues

Amarelo a Vialli (29')

CF Fão: Costa (3); Fábio (3) (Torrão (3) 57'), Cáca (5), Vialli (3) e Mário Graça (2); Joca (4), Rita (5), Joel © (3) e Rui (2) (Ricardinho (1) 85'); Bruno (3) (Marco (2) 62') e Tomané (2) .

Treinador: Nuno Teixeira

Golo: Tomané (10m)

A equipa fagueira, conseguiu finalmente regressar às vitórias, o que não acontecia há mais de 3 meses, na estreia do novo treinador, que introduziu algumas alterações na equipa.

O Fão justificou a vitória no 1º tempo, em que foi superior, mas acabou sofrendo nos minutos finais, num jogo em que destacamos Cáca e Rita.



Lance do golo, de Tomané, aproveitando uma bola que o guardião do Louro largou aos 10 m.

## CAMPEONATO - 20ª. JORNADA

### CF de Fão, 0 CD Maximinense 0

#### Classificação:

1. FC Amares, 45; 2. Águias da Graça, 42; 3. Pico Regalados, 41; 4. FC Marinhas, 33; 5. AC Martim, 31; 6. AD Turiz, 31; 7. AD Ninense, 29; 8. Forjães SC, 28; 9. Os Alegrienses, 26; 10. Ruivanense, 24; 11. GD Cristelo, 23; 12. CF FÃO, 22; 13. Águias Alvelos, 20; 14. Tibães, 19; 15. GD Louro, 12; 16. CD Maximinense, 12.

#### Prémio Regularidade:

1. Marco, 62; 2. Fábio, 59; 3.º Joel, 59.

## Clube Fãoense:

### Secção Columbófila concretiza um sonho

Ao adquirir uma viatura própria e estruturada para o melhor transporte dos pombos, o Clube Fãoense, que fundou esta secção em 1981 e conta actualmente com 27 associados, realizou um velho sonho e melhorou consideravelmente as suas condições, para esta modalidade. Fazendo parte do grupo III do Distrito de Braga, com soltas semanais, quer em Portugal, quer no estrangeiro, o clube já conquistou vários títulos distritais, nas diversas categorias de Fundo, Meio Fundo e Velocidade. Para esta importante aquisição, foi muito importante o apoio da autarquia que contribuiu com 750€ Euros.



## JUDO

Mais uma importante actividade e secção desportiva foi criada no ASP, a partir do mês de Fevereiro, trata-se do JUDO, com aulas e treinos a ser ministradas da sua sede do Caldeirão e estão a cargo do Prof. Tadeu Santa Marinha, de Esposende. Entretanto José Lavandeira, assegurou-nos que esta secção está já inscrita na Associação Distrital de Judo de Braga, podendo assim, vir a disputar torneios e provas daquela Associação. Sublinhe-se, que para além de toda esta actividade desportiva, que a partir deste mês de Março, também vai ter os seus jovens futebolistas de Infantis, a disputar o Campeonato Concelhio, o ASP continua com os cursos de Bordados e Pintura e ainda passou a ceder parte das suas instalações ao ATL / Animfão, um pólo posto a funcionar pela Santa Casa a Misericórdia, sobre a responsabilidade directa da Profª. Augusta Teixeira e com o apoio da Câmara Municipal de Esposende.

## HÓQUEI EM PATINS

### Campeonatos Regionais

Infantis A: FAC, 14 Fão, 2; Valença, 2 Fão, 5 Fão, 21 Seixas, 1; Taça: Fão, 14 FAC, 1

Infantis B: Famalicense, 3 Fão, 6; Valença, 1 HC Fão, 6

Juvenis: Fão, 2 Riba d'Ave A, 3; Famalicense, 7 Fão, 4; HC Fão, 3 HC Braga, 7

Iniciados: Famalicense, 2 HC Fão, 1; HC Fão, 7 Seixas, 9

### TAÇA: HC Fão, 3 Famalicense, 2

(Jogo em 6 de Março, em Fão)

HC Fão: Carlos Lima; Rui Morais, Paulo Ribeiro (João Soares ©), Vasco Queirós e Diogo Lopes. Sup. Sérgio e Nuno Sá.

Treinador: António Araújo

Golos: Diogo Lopes (2) e João Soares.

Paulo Carreira, um jovem hoquista dos Iniciados, que esteve em destaque na vitória sobre o Cartaipense, obtendo 3 golos, e que por grande infelicidade, fracturou um braço em Famalicão, obrigando-o a terminar a época mais cedo, sendo menos um trunfo para António Araújo, na disputa da Taça AP Minh, onde a equipa pode lutar pelo título.



## FÃO MAIS PERTO, ATÉ MAIS LONGE, ONLINE

Um ano, pode parecer muito ou pouco tempo, na vida de uma terra ou comunidade, conforme a nossa participação, colaboração, interesse ou simples informação, do que nela se passa. Esse o tempo desde que comeci a colaborar neste modesto, mas NOSSO jornal. As limitações são grandes, mas quando alguém teima, por carilice e beirismo, a manter um jornal, a falar de Fão e dos fangueiros, mereceria sempre o apoio de todos nós. Apesar das minhas limitações, quer de tempo, quer de meios, quer de dotes literários, não me tem faltado motivos, para falar da nossa terra e do muito que nela se faz e se fez. Sim, apesar de críticas, que se respeitam e são necessárias, em todos os meos, penso que em Fão, ainda há muita actividade, muito à custa do trabalho de várias instituições e alguns líderes. Também há pessoas em Fão de muito valor, com grande protagonismo na sociedade local e mesmo nacional, que merecem que se falem delas. Ligado que estou mais à actividade hoteleira, à formação e ao desporto, estou certo que nestes sectores Fão é um exemplo, admirado além fronteiras. E cá ?!!! Por falta de espaço, neste pequeno jornal que sai apenas mensalmente, sugerimos que os mais interessados consultem na Internet, os Sites da EsposendeOnline.com, da Junta www.jf-fão.pt, ou ouça a Esposende Rádio em www.esposenderadio.com, em qualquer parte do mundo.



Na página inicial da Junta de Fão, aparece este cabeçalho. E receberá as boas-vindas do presidente José Artur Marinho num site, que ainda está em desenvolvimento, mas será muito útil a todos nós, principalmente aos mais distantes da terra.





## Centro Histórico de Fão mais iluminado

O Centro Histórico da Vila de Fão está mais iluminado, após a substituição dos candeeiros existentes, por parte da Câmara Municipal de Esposende, que está a ser feita a partir da 2ª quinzena de Fevereiro. O investimento que orçará cerca de 32

mil euros, vem no seguimento de um processo de reabilitação da zona histórica, a qual visa promover o uso dos espaços públicos, dando mais segurança e luminosidade, sobretudo a quem utiliza o Centro da Vila para passear à noite.

O Presidente da Junta de Freguesia, José Artur Saraiva, referiu que apesar dos designados candeeiros serem bastante modernos enquadra-se perfeitamente na Vila de Fão e considerou-se muito satisfeito com esta intervenção, pois a antiga iluminação era insuficiente e estava degradada e agora as pessoas sentir-se-ão mais seguras e o centro da Vila será mais convidativo para os passeios nocturnos. (Fonte EsposendeOnline). – José Belo

## Domingos Gastronómicos: colocaram “Lampreia” e “Clarinhãs de Fão” na ementa de 25 restaurantes do Concelho nos dias 5 e 6 de Março.

Esta iniciativa que a da região de Turismo do Alto Minho, que leva a efeito há alguns anos, foi igualmente abraçada pela Câmara Municipal de Esposende, motivada pela certeza de que a atracção de visitantes e a divulgação cultural e turística do concelho passa pela oferta gastronómica. Deste modo, os 25 restaurantes aderentes à iniciativa sugeriram nos seus menús, para o fim-de-semana de 5 e 6 de Março, a Lampreia. Assim, os visitantes que se deslocaram ao nosso Concelho para almoçar ou jantar saborearam o Arroz de Lampreia ou Lampreia à Bordaleza. À sobremesa, esses restaurantes deram preferência às famosas Clarinhãs de Fão. A par da gastronomia, nestes dias, houve alguma animação para os visitantes. Nos restaurantes, elementos dos ranchos folclóricos do Município, trajados a rigor, ofereceram, enquanto tocavam e cantavam, uma rosa às senhoras. Aos homens foi entregue um postal alusivo ao evento e um programa da iniciativa “Março com Sabores de Mar”, que a Câmara promove ao longo do mês de Março e que integra a “3.ª Festa Gastronómica da Lampreia do Rio Cavado. (Fonte CME/ EsposendeOnline). – José Belo

## Festas da Vila de Fão e Romaria do Senhor Bom Jesus 25 de Março a 4 de Abril

A Comissão de Festas, apesar das dificuldades económicas, promete novidade e diversidade de eventos, para o que conta com a colaboração das principais instituições da terra. Certo, certo é que com grande mágoa de todos nós não haverá Marchas Luminosas, apesar de o terem tentado. Embora os habituais líderes, estivessem disponíveis para compor e ensaiar, estes não conseguiram aderência nos moradores, que mostram desinteresse em participar. Confirmado está o regresso da Banda de Música no Domingo do Senhor de Fão. Carlos Palma Rio, o presidente desta comissão, também nos adiantou que no Sábado à noite, vão tentar proporcionar uma imponente sessão de Fogo de Artifício, que será acompanhada por música e leitura de poesias por um actor. “Para este efeito, vamos concentrar os recursos para esta sessão, poupando aqueles foguetes e fogo disperso nos outros dias”.

Quanto a espectáculos musicais, vamos tentar conseguir uma banda de primeiro plano, para a noite de Sexta-feira, aqui a pensar também nos mais jovens, que acorrerão de várias localidades a Fão.

Para além do concerto dominical da banda clássica, no coreto da Alameda, iremos ainda realizar um Festival de Folclore Infantil, que esperamos desenvolver no próximo ano. Na Segunda, é o Dia dos Fangueiros e aí vamos

organizar uma Noite de Fados, com que encerraremos as Festas do Senhor Bom Jesus. Pelo meio, ainda iremos ter o desfile de um grupo galego de gaitas de foles. “Iremos entretanto “limpar” e arrumar um pouco a área da Festa, tirando os vendedores ambulantes da Alameda, que passarão maioritariamente para o espaço entre o Cortinhal e o início da mesma Alameda, sensivelmente, a mesma onde se realiza a feira semanal. Esta zona,



## Clínica Dentária Conde de Castro

Cláudia Silva / Sandra Silva  
Médicas Dentistas

### Horário de Funcionamento

2.ª a 6.ª feira: das 9:30 às 12:30 e das 14:30 às 19:30h  
Sábado: das 9:30 às 12:30

Rua Conde de Castro, 25 – 1.º Esquerdo/Frente  
4740 ESPOSENDE Telefone: 253.96 16 16



será a Feira de Artesanato, onde poderão estar artífices e artigos expostos de vária índole”. No Cortinhal irá estar patenteada uma Mostra das Instituições, que terão stands próprios, onde poderão expor e divulgar a sua história e actividades, bem como criar formas de angariar fundos e novos apoiantes.

“Também contaremos com algumas destas instituições para a realização de exposições, noutros locais fora da zona da Festa, inclusive nas suas próprias instalações ou outras. Inédita, será uma Exposição levada a efeito pela ASSO BIO, a LANDARTE, que deverá ter lugar entre o Clube Náutico e o antigo Hotel do Pinhal e que visará a mostragem de aproveitamentos de resíduos, como forma de arte.

José Belo

## O NOVO FANGUEIRO

Mensário Regionalista

DIRECTOR: Armando Saraiva

CHEFE DE REDACÇÃO:

Maria Emília Corte-Real

COLABORADORES PERMANENTES

Armando Saraiva  
Maria Emília Corte-Real  
Fernando de Almeida  
Cecília de Amorim  
Dinis de Vilarelho  
J. C. Vinha Novais  
A. Ramos Assunção  
Artur L. Costa  
João Pedras  
Carlos Mariz  
Marta Mariz Mendes  
Dias Costa  
Florinda de Almeida  
Maria Henriques Duval  
Rosa Fonseca  
António Viana  
Maria Salomé  
António Curado  
Artur Saraiva  
Edmundo Marques  
José Cândido Gomes da Fonte  
Emília Saraiva  
M.ª Antonieta Barros Lima  
Zita Saraiva  
Ruben Agonia  
José Belo

REGISTO DO TÍTULO: 110131

CONTRIBUINTE N.º 143 241 702

PROPRIEDADE:

Armando dos Santos Saraiva

ADMINISTRADORA:

Zita Saraiva

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

Av. Dr. Henrique Barros Lima, Bloco A, 201  
4740 FÃO  
Apart. 36 – 4740-908 FÃO  
Telm. 919 451 667 / Tels. 226 000 295 / 253 981 475

TIRAGEM: 1.100 Exemplares

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO:

BINOGRÁFICA  
Rua Elias Garcia, 129 – 4490-628 PÓVOA DE VARZIM  
Tels. 252 615 230 / 252 684 318 – Fax 252 684 304



# DEZ DIAS DE VIAGEM NO JAPÃO

## HIGIENE É LEI

### NOS «MERCADOS DE PULGAS»

(Continuação)

POR: DIAS COSTA

Do que se viu e se soube, muita coisa valeria a pena contar. Mas seriam necessárias meia dúzia de crónicas. Fiquemos, portanto, pelas realidades mais insólitas e mais invulgares. Por exemplo, nos chamados «mercados de pulgas» a higiene, limpeza e protecção da saúde são lei, que vi cumprir em relação às frutas, peixes, mariscos, legumes e tudo o que é para alimentação, muito bem arrumado e manuseado pelos



comerciantes, sempre com luvas; nas zonas de templos Xintoístas, dezenas de barris do popular «Saké» (aguardente de arroz), com forma algo original e com publicidade no exterior; o sistema de recolha de lixo com dias marcados para cada espécie; nos restaurantes e cafés, cinzeiros à porta, no passeio, onde os utentes vão fumar, vendendo-se muitos outros, maiores, nas grandes avenidas e ruas, com muita gente ali parada até acabar o cigarrinho; nas montras dos restaurantes, reproduções em cera e com as respectivas, cores naturais, do que lá dentro se pode comer, com a indicação dos preços, variáveis, ao alcance das diversas bolsas apesar do elevado nível de vida, incluindo o famoso «Sushi», apresentado de uma forma bem atraente, e o «Tempura», que remonta à influência dos portugueses, e que provei, achando muito saboroso, como outros exemplares da gastronomia e culinária do Japão; as lojas de «100 Yenes» e de «1.050 Yenes» onde se compram, acreditem, também algumas coisas bonitas e de bom gosto; em muitos táxis, o motorista pode ver um quadro que lhe dá a noção do tráfico nas outras ruas e logo que se lhes faz sinal de paragem as portas abrem automaticamente; na visita às montanhas da turística zona de Hakone, a água a «explodir» ao jeito das Furnas, nos Açores, com o cheiro sulfuroso, e dando uma cor bem negra à casca dos ovos que ali se colocam a cozer; também o poder-se vários cozinheiros preparando variados doces, em instalações especiais nas ruas de acesso aos templos, mas sempre com

muita higiene de processo e embalagem; e em Nara, o ser «assaltado» por muitos simpáticos veados, à solta no parque, comendo as bolachas que lá se adquirem e que lhes damos, havendo cuidados especiais de abrigo para as fêmeas grávidas!

#### QUIMONOS PROIBIDOS

Depois destas invulgaridades, o jornalista queria escrever sobre temas mais culturais. Mas a falta de espaço... Sobram ainda, todavia, algumas referências a aspectos bem importantes. Por exemplo, o de que há zonas de prostituição e de vida nocturna bem «assanhada»; que as japonesas vestem bem e com elegância, gostando todas de ter pelo menos uma peça das grandes marcas mundiais; que os tradicionais e espectaculares quimonos são mais usados pelas de idades de anteriores gerações, até porque há preços proibitivos, na casa dos milhares, se bem que se possa recorrer ao sistema da segunda mão, tendo visto dezenas deles a serem desenhados, com extremo bom gosto, comprovado depois num desfile de «gueixas», com música ocidental; interessante também focar o invulgar templo Ryoanji, onde o famoso Jardim das quinze



rochas e gravilha branca convida, desde o século XV, à meditação filosófica; igualmente o excelente e esclarecedor museu, com métodos modernos, que se visita antes da subida ao Monte Fuji («Deusa do Fogo») onde só pude subir até 2.020 metros devido à força do vento nesse dia, e sabendo que, lá em cima, foi encontrada fauna marítima, pelo que se deduz que tenha emergido do fundo dos mares há milhares (milhões?) de anos; e que poderá ter «rival» na bonita e muito visitada Torre de Tóquio, ao jeito da parisiense Eiffel, de onde se divisa toda a cidade, o rio Sumida, os diversos canais, a ponte «Rainbow» («Arco-iris»), parte da alta auto-estrada construída



para as Olimpíadas, e até, em dias límpidos, o próprio Monte Fuji, a cem quilómetros; t a m b é m inesquecível a visita ao e n o r m e P a r q u e Ueno, onde está o jardim zoológico e meia dúzia de interessantíssimos m u s e u s , dos quais estive em três, com relevo para o Nacional de Tóquio e para o de

Arte Moderna, lembrando uma notável exposição sobre a quase inigualável Florença, que já vi ao vivo; referir ainda que, para visitar tais cidades, utilizei várias auto-estradas muito bem sinalizadas e com lavabos decorados com muitas flores nas áreas de serviço; como tinha no meu quarto dos três hotéis onde estive e nos quais uma muito moderna e «especial» tecnologia actua, com real eficiência, na higiene relacionada com as necessidades fisiológicas dos hóspedes. E posso terminar, em grande velocidade, com os 270 quilómetros horários do famoso e aerodinâmico comboio «Bala», construído para as Olimpíadas, que permite divisar, nos diversos percursos efectuados, centenas de casas tradicionais, nas zonas rurais, quase todas cinzentas e poucas de cores mais vivas. Não esquecendo também que vi invulgares instalações, limitadas por altas redes e com as estruturas necessárias à prática do... golfe!

A terminar estas pequenas e desprezíveis crónicas de viagem num país bem simbolizador do mundo oriental e que nada tem a ver com a Europa, embora se notem vários sinais da influência portuguesa dos tempos das «Descobertas», uma confidência: a de que tenho a impressão que, com o meu envolvimento em muitos actos tradicionais dos japoneses, estou agora, talvez, com mais Paz, mais segurança mental, mais saúde, maior sentido de respeito pelos outros, mais... tudo! Será?